política

Eleições do Comitê Gestor do IBS geram divergências

FNP, integrada por Melo, e CNM, por Ziulkoski, discordam de critérios

/TRIBUTOS

Bolívar Cavalar bolivarc@jcrs.com.br

Uma reunião em Brasília evidenciou divergências entre as entidades municipalistas Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e a Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) no que tange à formação do Conselho Superior do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS), grupo que terá a função de cobrar, fiscalizar e distribuir o tributo a ser criado pela reforma tributária.

O Conselho Superior do CGIBS será composto por 54 membros, sendo 27 indicados por municípios e os outros 27 por estados. O prazo limite para formação do grupo é 16 de abril. No encontro desta guarta-feira, as duas entidades municipalistas trataram da formação do conselho junto ao ministro da Fa-

136.098.271,07 17.600.000.00

17.600.000,00 **32.305.237,12**

Cambará do Sul (RS), 31 de dezembro de 2024

Patrimônio Líquido

Reservas

Capital Subs. e Integralizado

129.799.402,36

Reservas Legal 3.520.000,00 3.5

17.600.000,00 **32.305.237,12**

136.098.271,07 17.600.000,00 17.600.000,00

Cassiano De Zorzi - Diretor - CPF 761.349.540-04

zenda. Fernando Haddad (PT), e ao relator da reforma tributária, senador Eduardo Braga (MDB-AM).

No âmbito dos municípios, serão duas eleições para definir os representantes: 14 serão escolhidos com base nos votos de cada prefeito, com peso igual para todos, e 13 serão eleitos com votos ponderados pelas respectivas populações. Este processo eleitoral é o que vem revelando divergências entre a CNM e a FNP, e que pode resultar em atrasos na implementação da reforma tributária.

De acordo com o chefe do Executivo municipal de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), que deve assumir a 1ª vice-presidência da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos no início de abril, houve durante os dois anos de elaboração do projeto de reforma um consenso entre a entidade e a Confederacão Nacional de Municípios para que a FNP apresente chapa para e eleição dos 13 representantes, e a CNM para o pleito dos 14.

De acordo com a CNM, porém. este acordo entre as associações não foi firmado, e a entidade pretende apresentar chapas para as duas eleições.

Conforme nota oficial publicada pela confederação nesta guarta e assinada pelo seu presidente, Paulo Ziulkoski, a CNM "não abrirá mão dos seus direitos" de ter candidatos em ambos os pleitos.

"É importante esclarecer que as duas entidades estão habilitadas a participar do processo eleitoral do CGIBS e que os municípios serão representados no conselho a partir da eleição de duas chapas, sendo estas escolhidas pelos prefeitos e prefeitas de todo o País". disse a confederação no seus comunicado oficial.

Do outro lado, Sebastião Melo afirmou ter ficado surpreso com a posição da CNM e quer que se



Sebastião Melo (e) viajou a Brasília para tratar da formação do grupo

"mantenha esse acordo" feito nos últimos anos. "Queremos o consenso e queremos aquilo que foi acordado lá atrás", disse o prefeito de Porto Alegre.

A principal diferenca entre as entidades municipalistas é o tamanho de suas representações em nível nacional. Enquanto a FNP é composta apenas por prefeitos e prefeitas dos municípios com mais de 80 mil habitantes, a CNM representa quase todos os entes municipais brasileiros, dos menores aos maiores.

Há avaliações, neste sentido, que a confederação pretende beneficiar os municípios menores den-

praticando o florestamento ou reflorestamento de terras de sua propriedade ou de terceiros, como julgar de seú interesse ou conveniência, inclusive com parceria florestal; b) agricultura e pecuária, para alcancar uma exploração integrada, com equilibrio agro-silvo-pastoril; c) estudo e projetos técnicos pertinentes aos seus objetivos, exigidos por legislação específica; d) industrialização florestal, para aproveitamento de reservas disponíveis ou formadas; e) compra e venda de mercadorias ou produtos de sua produção ou de terceiros, industrialização, importação e exportação, concernentes às suas atividades; f) associar-se, de qualquer modo, em sociedade ou empresas, nacionais ou estrangeiras que explorem os mesmos ou outro gênero de agricultura, silvicultura, pecuária, indústria e comércio; g) revenda de derivados de petróleo, álcool hidratado e instalações de serviços; h) compra e venda de terras e floresta; i) instalação e montagem de seus produtos e afins; j) comércio de energia elétrica." A controlada da companhia que está incluída nas demonstrações fontabeis ado contábeis ado contábeis ado contábeis ado contábeis ado contábeis ado contábeis. As Demonstrações Contábeis es AD emonstrações Contábeis and a lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), alterações posteriores (Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09). Foi obedecido também o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (ITG1000) emitido apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrange a legislação societária. A administração concluiu que as demonstrações contábeis, a posição financeira e parimonial, a dualizados monetariamente, quando cabível, até 31/12/1995. Nota 2.2. Conversão da Moeda Estrangeira: As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional, utilizando as taxas de cámbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qualo sitens são mensurados.

Everaldo Luiz Boschetti - Diretor - CPF 502.795.800-53

tro da composição do Conselho Superior do Comitê Gestor do IBS.

Sobre isso, a Confederação Nacional de Municípios, na nota oficial, rebateu: "as chapas que estão sendo compostas pela confederacão trazem uma série de capitais e municípios de regiões metropolitanas, com representantes de todos os estados, priorizando, acima de qualquer elemento, a qualidade técnica da equipe que deverá compor o CGIBS".

No âmbito de entidades gaúchas, a Federação das Associações de Municípios do Rio garnde do Sul (Famurs) se posicionou a favor da CNM.

Litiéria de Lião Klippel - Contadora - CRC RS-104754/0 - CPF 009.940.830-92

PUBLICIDADE LEGAL

Reflorestador	as I Inid	dos S/A	CNPJ 88.6	47.896/0001-46	Relatório da Administraç	ão: Senhores A	cionistas, subm	etemos à apre	eciação de V.Sas. a	s Demonstraçõe	s Financeiras da Ref	lorestadores Un				
Reflorestadores Unidos S/A			NIRE 43 3 0002032 1		dezembro de 2024. Permanecemos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer es					r esclarecimentos						
Balanço Patrimonial					Demonstração do Resultado						Demonstração do Fluxo de Caixa					
Ativo	Con	troladora	Co	nsolidado			oladora	24/12	Consolidado	33 51		Contro			olidado	
1	31/12/24	31/12/23	31/12/24		B	31/12/24	31/12/23				xa das Ativ. Operac.	31/12/24	31/12/23	31/12/24		
Ativo Circulante	41.687.470.18	20.399.986,00			Receita Bruta	153.424.218,21					es do IRPJ e da CSLL	51.090.395,74	41.092.863,66	52.847.435,2	8 47.637.983,91	
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.050.379,48	1.496.947.75			Receitas com Vendas MI Receitas com Vendas ME	61.071.302,08	55.631.420,35 79.331.366.37				rticip. de Resultado	(1.561.286,25)	(1.222.656.88)	/1 EQE 222 Q	4) (1.232.600,94)	
Caixa	27.973,26	17.049,72	30.187,47	17.049,72	Deducões	92.352.916,13 (11.860.667.92)					rcicios Anteriores	(1.301.200,23)	(1.222.030,00)	(1.333.222,3	4) (1.232.000,34)	
Depósitos Bancários	8.022.406,22	1.479.898,03			Impostos e Contribuições	(10.967.319.50)					de Dividendos	(27.774.688.51)	(29.451.490.57) (29 264 688 5	1) (30.429.886.22)	
Créditos	14.546.278,59	9.631.314,37			Devoluções e Abatimentos	(893.348.42)	(734.404.31				Amortiz. e Exaustão	6.917.692,65			8 8.291.983,30	
Créditos a Receber de Clientes			15.135.556,69		Receita Líquida	141.563.550.29					tivos Perm. Baix. Vend		6.697.164.41	853.016,7		
Outros Créditos	13.970.295,43		14.548.762,37		Custo dos Prod. Vendidos	(69.381.118.96)						29.525.130,37		30.640.595,7		
Adiantamento a Funcionários	212.819,32	506.751,71	214.116,81	506.751,71	Lucro Bruto	72.182.431.33	49.561.167.42				tas. a Rec. de Clientes	(4.914.964,22)		(2.941.578,1		
Adiantamento a Fornecedores		1.319.177,91			Despesas Operacionais	(20.491.074,53)				22) Aum./Red. O	utras Contas a Recebe			12.908.010,1		
Outros Créditos	326.580,68	289.964,52	326.580,68	915,45	Despesas com Vendas	(9.876.018.28)	(8.605.122.75			25) Aumento/Re	dução Estoques	(1.479.481,05)	2.248.082,83	(50.123,4		
Adiantamento a Acionistas	202 426 04	242 454 05	202 426 04	. 242 454 05	Despesas Administrativas	(10.312.358,47)				97) Aum./Reduçã	io Despesas Antecipad		8.398,67	8.398,6		
Depósitos Judiciais	282.436,81	242.451,95	282.436,81 2.679.234.80	242.451,95	Despesas Tributárias	(302.697,78)	(277.623,34			nni Aum./Reduça	io nas Contas de Forn		(1.489.290,91)	2.011.929,2		
Impostos a Recuperar Estoques	2.103.824,59 4.970.773,37	3.304.184,81 3.491.292.32			Outras Receitas Operacionais	465.097,27	(323.654,47	7) 466.527	,27 (321.977)		dução de Tributos		(12.108.775,10)		9 (12.119.003,85)	
Matéria Prima e Materiais	960.842,42	926.222,22	960.842.42		Outras Receitas	1.318.114,01	9.735.469,76			/O Catura Burning	utras Contas a Pagar	(3.698.002,83)			1) <u>(4.884.875,73</u>)	
Produtos Prontos	2.026.695,32	1.316.301.10			Outras Despesas		(10.059.124,23			23/ ID a Contribut	ente das Operações	9.556.534,81			8 17.737.729,83	
Produtos em Elaboração	1.983.235,63	1.248.769,00			Lucro Antes do Result. Financ		29.895.126,23			43 Caiva Lie Dra	ição Social a Pagar v. Ativ. Operacionais	(16.748.854,09) (7.192.319,28)			0) <u>(11.777.926,99</u>) 2) _5.959.802,84	
Despesas Antecipadas	149.743,31	117.900.66	158.586,66	117.900,66	Result. Financeiros Líquido	(2.418.089,96)				10 Eluvor do Caix	v. Ativ. Operacionais ka das Atividades de I		2.094.372,30	(3.824.777,3	2) 3.939.802,84	
Ativo Não Circulante	138.945.161,25		147 118 357 34	133.812.111,95	Despesas Financeiras	(5.698.274,89)		4) (5.706.919		10) Aquicições pa	ira o Ativo Imob.		(25.124.792,56) (28 467 317 2	7) (25.221.979,47)	
Investimentos	17.595.050,76	17.728.462.62		180.717.11	Receitas Financeiras	3.280.184,93	7.221.062,87		7.353.190		Imob. Bens não Uso	778.820.84	9.465.575.55	778.820.8		
Participações Diversas	17.595.050,76	17.728.462.62			Result. Equiv. Patrimonial	1.352.031,63	5.952.871,70		<u> </u>	Caiva Lin Hea	do Ativ. de Invest.				3) (15.756.403,92)	
Ativos Biológicos	25.763.698.02		25.763.698,02		Result. Antes dos Tributos	51.090.395,74	41.092.863,66			21 Fluxos de Caix	ka das Atividades de F		(10.000.121/)01/		o, (1517501105)51	
Reflorestamento	25.763.698.02		25.763.698.02		Contribuição Social	(4.568.266,02)	(3.091.015,95			30) Empréstimos	e Financiamentos	2.615.744,32	(5.723.304,31)	2.615.744,3	2 (5.723.304,31)	
Imobilizado	95.314.069.13			103.583.808.63	Imposto de Renda	(12.180.588,06)	(8.104.606,55			69) Caixa Líg. Usa	do nas Ativ. Financ.	2.615.744.32		2.615.744.3		
Imóveis	72.607.984,88	72.524.219,82	72.607.984,88	72.524.219,82	Prog. Particip. de Resultados	(1.561.286,25)	(1.222.656,88				Caixa e Equiv. de Caixa	a 6.553.431,73	(19.288.149,02)	9.781.594,3	2 (15.519.905,39)	
Máquinas e Instalações	50.242.166,95	47.005.257,16			Lucro Líquido do Exercício	32.780.255,41	28.674.584,28			Caixa e Equiv.	Caixa Início do Períod				4 21.342.730,13	
Veículos	3.230.480,93	2.779.886,45	3.230.480,93	2.779.886,45	Lucro por Lote de mil Ações	2.015,76	1.763,29	2.015	5,76 2.244,	58 Caixa e Equiv.	de Caixa Fim Período	8.050.379,48	1.496.947,75	15.604.419,0	6 5.822.824,74	
Móveis, Utens. e Equipamento		Demonstra	cões das Mut	acões do Pat	rimônio Líquido	dos Exercícios	Findos em 31 de	Dezembro de	2024 e 2023							
Imobilizado em Andamento	2.403.436,87	1.489.375,04	2.489.205,14		Contas		apital	Reserva	Reservas de	Reservas	Ajuste a	Resultado		posicão		
(-) Depreciações Acumuladas				(30.282.206,21)	Histórico		Social	Legal	Reavaliação	de Lucros	Valor Presente	Acumulado			Total	
Intangível	272.343,34	207.897,49	326.188,06		Saldo 31.12.2022	17.600.		20.000,00	3.843.741,67	38.134.680,09	40.101.904,18	0,00		.982,71	130.576.308,65	
Marcas e Patentes	176.818,16	168.342,16	228.108,16		Transferência p/Reserva de Lu		-	-	-	24.093.138,21	-	-	(24.093		-	
Softwares	342.585,00	273.105,04	346.749,58		Dividendos Suplementar		-	-	-	(19.000.000,00)	-	-	(3.282	2.844,50)	(22.282.844,50)	
(-) Amortizações Acumuladas	(247.059,82)	(233.549,71)	(248.669,68)		Ajustes de Exercícios Anteriore	es	-	-	-	-	-	-		-	-	
Total do Ativo	<u>180.632.631,43</u>	162.896.125,36	198.641.622,90	163.963.224,16	Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	28.674.584,28	8	-	28.674.584,28	
Passivo	Con	troladora		onsolidado	Reserva Legal		-	-	-	-	-	.		-		
Balanco Patrimonial	31/12/24	31/12/23	31/12/24		Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	-	(7.168.646,07			(7.168.646,07)	
Passivo Circulante	32.341.665,60	21.194.655,95			Saldo a Disposição Assembleia							(21.505.938,2		5.938,21		
Fornecedores	6.660.462,92	3.967.381,58	6.744.434.66		Saldo 31.12.2023	<u>17.600.</u>	<u>000,00</u> <u>3.52</u>	20.000,00	<u>3.843.741,67</u>	43.227.818,30	<u>40.101.904,18</u>	0,00	<u> </u>	<u>.938,21</u>	<u>129.799.402,36</u>	
Emprést, e Financiamentos	3.371.902,23	756.157.91	3.371.902.23	756.157,91	Transferência p/Reserva de Lu Dividendos Suplementar	cros	-	-	-	(18.286.322,85)	-	-		-	(10 206 222 05)	
Impostos e Contrib. a Pagar	3.795.690,14	2.753.339,27	3.869.731,28		Aiustes de Exercícios Anteriore	nc	-	-	-	(10.200.322,03)		-		-	(18.286.322,85)	
Obrigações Sociais a Pagar	4.446.132.01	3.081,409,52			Resultado do Exercício	:0	-			-	-	32.780.255.42	1		32.780.255,41	
Serviços e Utilidades a pagar	253.333.58	268.936,00	579.914.26		Reserva Legal			-		-		52.700.233,4.	•	-	52.760.255,41	
Adiantamentos de Clientes	33.427,87	128.115,92	33.427,87	129.213,12	Dividendos obrigatórios		-	-	-	-		(8.195.063.89	5)	-	(8.195.063,85)	
Dividendos a Pagar	13.731.965,70	9.704.398,56			Saldo a Disposição Assembleia	1	_	-	-	_		(24.585.191,56		5.191,56	(3.133.003,03)	
Credores por Contratos	48.751,15	534.917,19	48.751,15		Saldo 31.12.2024	17.600.	000.00 3.52	20.000,00	3.843.741,67	24.941.495,45	40.101.904.18	0.00		.129.77	136.098.271,07	
Passivo Não Circulante	12.192.694,76	11.902.067,05	12.198.794,76								ábeis de 31 de De			,		
Passivo Exigível a L. Prazo	12.192.694,76	11.902.067,05														
Imp. e Contrib Parcel.	11.601.001,80	11.313.424,09		11.313.424,09	Nota 1. Contexto Operacional	: A Keflorestador	es Unidos S/A. (a "Companhia"	ou a "Controlado	a), e uma socied	ade anonima de capi	tai rechado, com	seae e toro jurídio	co em Camba	ara do Sul, Estado	
Outras Obrigações	30.800,00	27.750,00	30.800,00		do Rio Grande do Sul, na RS (JZU, KM 135 Faze	enda Espirito Sa	into, CEP 95480	u-uuu. A Companh	ia tem por objetiv	vo realizar, por conta	propria ou de t	erceiros, as seguir	ites operaço	es; a) silvicultura,	
Credores por Contratos	560.892,96	560.892,96	560.892,96	560.892,96	praticando o florestamento ou alcançar uma exploração integ	renorestamento	ue terras de sua	propriedade o	do o projetos tácos	o juigar de seu int	eresse ou convenient	aidos por locisla	i parceria florestal;	ndustrializas	a e pecuaria, para	
	126 000 271 07		126 000 271 07		jaicariçar urria exploração integ	raua, com equili	JI IO ABIO-SIIVO-D	astorii, ti estuc	ao e projetos (echi	Los pertinentes a	os seus objetivos, exi	gluos por legisia	çao especifica; (1) I	nuustrianzaÇ	au norestai, para	